

Implantação do Open Insurance consumiu investimento inicial de R\$ 25 milhões. Internamente, os custos de cada seguradora chegaram a R\$ 18 milhões

Para ampliar a divulgação sobre as iniciativas relativas à implementação do Open Insurance no Brasil, a Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg criou um espaço dedicado no seu [portal](#) sobre esse importante projeto no âmbito do setor de seguros. Para materializar o Open Insurance - iniciativa inédita no mundo - a entidade destaca o significativo esforço e dedicação das seguradoras.

“Até o momento, as empresas seguradoras investiram R\$ 25 milhões somente para constituir a Estrutura Inicial Responsável pela Governança de Implementação do Open Insurance e desenvolver o diretório de participantes, o portal do Open Insurance e os canais para atendimento de demandas de clientes. Internamente, cada seguradora fez investimentos em sua estrutura própria e dependendo da necessidade de adaptação de seus sistemas legados e processos a esse novo ecossistema, os valores podem ser maiores”, ressalta Alexandre Leal, diretor-executivo da CNseg.

Ele explica que os números traduzem a dimensão do desafio do setor segurador. “A começar pela contratação de mais de quatro mil horas de consultoria externa para auxiliar na gestão de todas as fases, processos e providências relativas às responsabilidades da governança. Foram elaborados mais de 50 estudos, pareceres e notas técnicas, envolvendo 300 profissionais de seguradoras e realizadas 75 reuniões de trabalho. Isso tudo no período de julho a dezembro de 2021. Esses números ainda vão aumentar, tendo em vista que a primeira fase entrou em vigor no dia 15 de dezembro de 2021 e a finalização das demais etapas está prevista para se estender até 2023”, avalia.

Instituído pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e tendo por base a troca de informações de forma padronizada entre os participantes do Open Insurance, seus principais objetivos são promover ainda mais competição, eficiência e segurança nas operações com clientes. Entre as soluções que serão desenvolvidas no ambiente Open figuram instrumentos para comparar coberturas, serviços, aplicativos para planejamento securitário e ofertas de produtos de seguros, previdência complementar aberta e títulos de capitalização.

O Sistema de Seguros Aberto está sendo construído para suportar um extraordinário volume de dados, visando criar um ambiente ágil e seguro para o compartilhamento de dados pessoais do titular do contrato de seguros, cumprindo dispositivos expressos na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O conteúdo sobre o Open Insurance está disponível em '[Conteúdos Especiais](#)', no menu de navegação do portal da CNseg.

Fonte: CNseg, em 25.02.2022.